

INVESTIMENTO NA INDÚSTRIA



Investimento na Indústria - Palmas – TO | Ano IV Nº 5 | Fevereiro de 2020

Melhoria no nível de investimento e maior propensão a investir em 2020



As indústrias tocantinenses aumentaram o nível de investimentos em seus negócios em 2019: o indicador passou de 47% para 54% chegando a ultrapassar o índice de 53% alcançado em 2016. Apesar da melhoria, o resultado registrado em 2019 ficou abaixo da intenção de investir que foi de 68%.

Sobre a realização dos planos de investimentos, 63% executaram conforme planejado. E o insucesso representou 37% dos empresários analisando conjuntamente aqueles que realizaram parcialmente ou adiaram os planos para 2020. A frustração nos planos de investimentos registrou o menor valor desde o início da pesquisa em 2013.

Concernente às razões para frustração dos planos de investimentos em 2019, 44% mencionaram as dificuldades de acesso ou alto custo do crédito/financiamento e 33% citaram a reavaliação quanto ao mercado doméstico de seus produtos. Os dois entraves são ligados ao crédito e demanda interna, problemas que também são mencionados pelos empresários na pesquisa Sondagem Industrial e que acabam impactando

nos investimentos planejados e, consequentemente, no desenvolvimento industrial.

A maior fonte de financiamento dos investimentos realizados continuam sendo os recursos próprios sinalizados por 77% dos empresários. Mesmo com um resultado menor do que o observado em 2018 (82%), ainda segue elevada a dependência por capital próprio para realização de investimentos.

A tendência é que a trajetória de crescimento no nível de investimentos se confirme em 2020, visto que a intenção a investir foi sinalizada por 82% dos empresários, 14 pontos a mais que o registrado em 2019.

A melhoria do processo produtivo atual (41%) e o aumento da capacidade da linha atual (25%) são os principais objetivos dos investimentos previstos. O mercado doméstico ainda é o alvo do investimento planejado para maioria dos empresários tocantinenses (63%). Todavia, nota-se um aumento na intenção de investir igualmente no mercado interno e externo que alcançou 19% em 2019 e, no período em análise, ficou em 27%. Apesar da reduzida participação (6%), o item “somente o mercado externo” cresceu dois pontos.

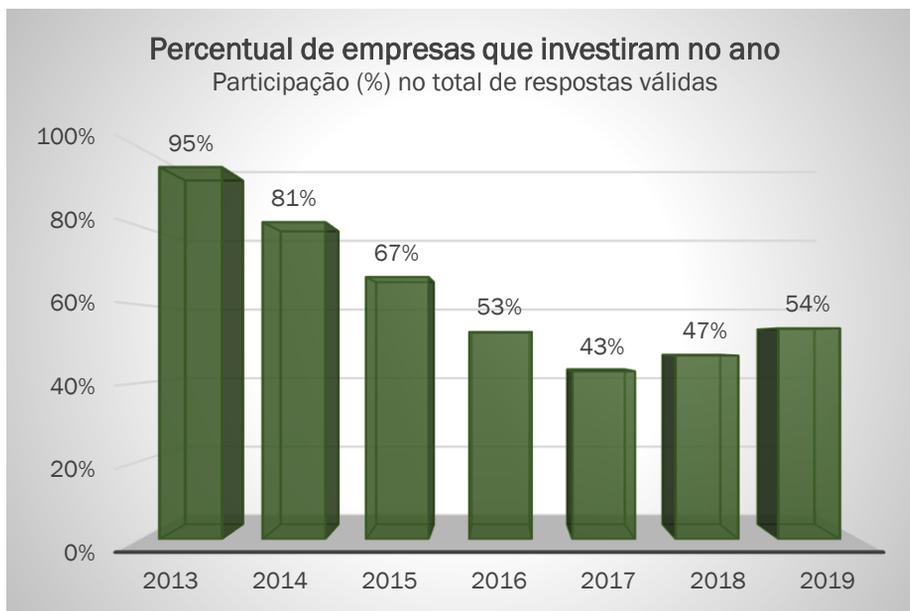
INVESTIMENTOS EM 2019

Cerca de 6 em cada 10 empresas investiram no ano de 2019

Nota-se no gráfico a seguir uma melhoria no nível de investimento no ano passado comparado com os últimos dois anos. No entanto, ainda permanece baixo visto que um pouco mais da metade (54%) respondeu ter investido em 2019. Além disso, no relatório anterior 68% das

indústrias mostraram-se propensas a investir em 2019, todavia, somente 54% de fato conseguiram realizar.

No cenário nacional, a realidade é melhor que no Tocantins, dado que 80% das empresas pretendiam investir em 2019 e 74% efetivamente o fizeram.



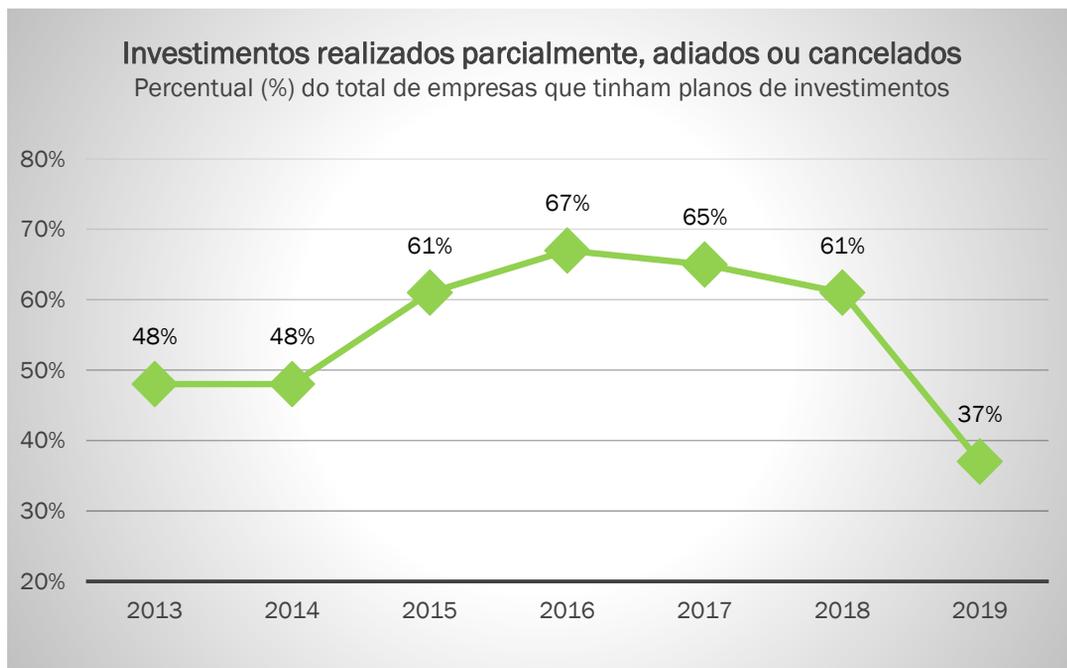
Das empresas que tinham planos de investimento para 2019, 63% responderam que realizaram conforme planejado. Esse é o maior valor de toda série histórica iniciada desde o ano de 2013.

Aqueles que responderam ter realizado parcialmente representam 33% e os que adiaram para 2020 correspondem a 4%. Adiados para depois de 2020 ou cancelados não foram mencionados na pesquisa.

O resultado obtido no Tocantins chegou muito próximo ao nacional: 64% dos empresários tiveram seus planos de investimentos realizados como planejado, 34% realizaram parcialmente e 2% foram adiados para 2020.



A frustração na realização dos investimentos atingiu 37% dos empresários em 2019. O gráfico abaixo mostra que após registrar o maior valor da série histórica em 2016 (67%), o insucesso nos planos de investimentos foi reduzindo a cada ano e atingiu o melhor resultado em 2019.



Crédito e demanda interna são os principais motivos para frustração dos planos de investimentos em 2019

A principal causa pela qual os investimentos planejados para 2019 foram realizados parcialmente ou adiados para 2020 está relacionada ao crédito. Um total de 44% das empresas sinalizaram que a dificuldade de acesso ou alto custo do crédito/financiamento frustrou os planos de investimentos.

O segundo maior entrave refere-se a demanda: 33% dos empresários realizaram uma reavaliação quanto ao mercado doméstico de seus produtos, o que acabou impactando negativamente na realização dos planos de investimentos.

Estes dois problemas, crédito e falta de demanda, são acompanhados por meio da Sondagem Industrial, uma pesquisa realizada e divulgada trimestralmente pela Federação das Indústrias do Estado do Tocantins (FIETO) em parceria

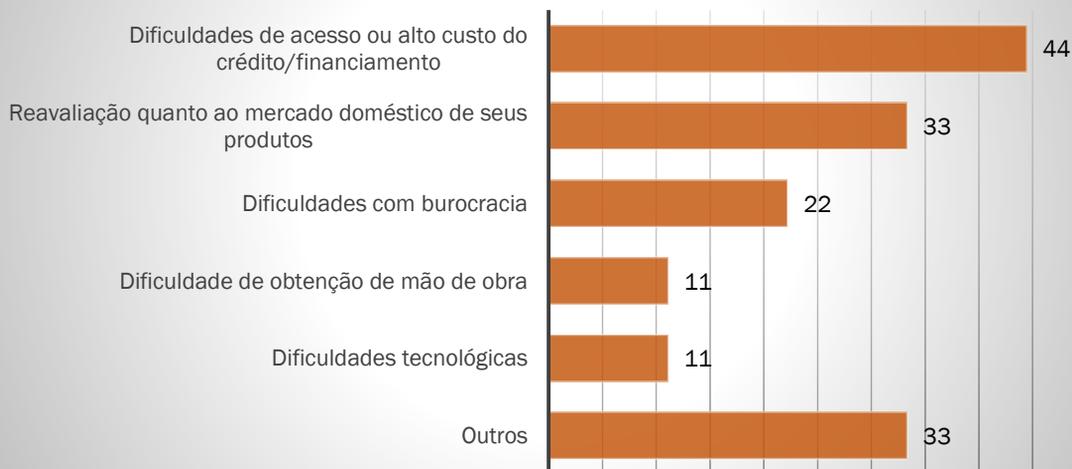
com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A dificuldade no acesso ao crédito é um entrave que se intensificou neste 4º trimestre de 2019, passando de 41 para 33 pontos na Sondagem Industrial. (Valores abaixo de 50 pontos indica dificuldades de acesso ao crédito)

A demanda interna insuficiente é um gargalo que vem ganhando força entre os principais problemas enfrentados pelo setor industrial. No último trimestre de 2019, este item ficou em 3º lugar no ranking sendo apontado por 30,65% dos empresários respondentes da pesquisa.

Em 3º lugar ficaram as dificuldades com burocracia representando 22% das assinalações. Na sequência, com 11% das marcações cada um, foram apontadas a dificuldade de obtenção de mão de obra e as dificuldades tecnológicas.

Razões para frustração dos planos de investimentos em 2019

Participação (%) no total de empresas cujos planos de investimentos tenham sido realizados parcialmente, adiados ou



Aquisição e manutenção de máquinas e equipamentos é a principal natureza do investimento em 2019

Sobre o tipo dos investimentos realizados em 2019, nota-se que maior parte das indústrias tocantinenses direcionaram seus recursos para manutenção/aquisição de máquinas ou equipamentos. Assim, 84% adquiriram máquinas ou equipamentos novos e usados e 61% realizaram a manutenção ou atualização de máquinas ou equipamentos. Os demais itens podem ser conferidos na íntegra no gráfico:

Tipo/natureza dos investimentos realizados em 2019

Participação (%) do total de empresas que investiram



Recursos próprios continuam sendo a maior fonte de financiamento dos investimentos

Cerca de 8 em cada 10 empresas realizaram seus investimentos com recursos próprios. Apesar deste resultado ter sido menor do que o registrado em 2018, ainda permanece alta a dependência por capital próprio para efetuar os investimentos. Na análise nacional, o resultado ficou em 72% próximo ao observado no Tocantins.

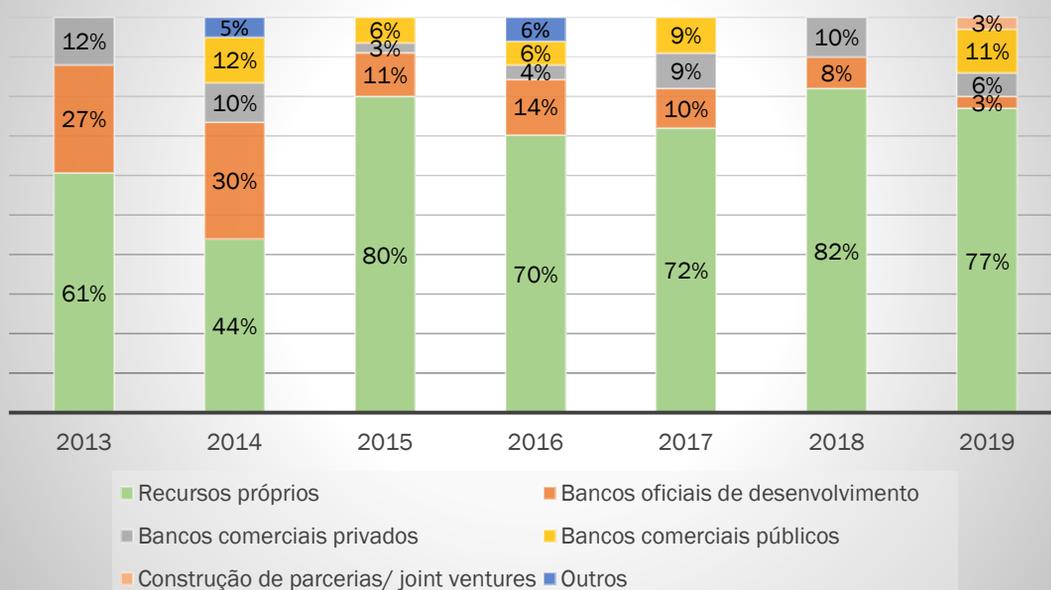
O que chama a atenção é a redução

progressiva da participação dos bancos oficiais de desenvolvimento, os quais deveriam ser os mais acessíveis e com taxas de juros mais atrativas.

Destaca-se, em 2019, a participação da construção de parcerias/joint ventures como fonte de financiamento dos investimentos realizados que, apesar de apresentar 3% de representatividade, não havia sido citada nos anos anteriores.

Distribuição média das fontes de financiamento dos investimentos realizados

Percentual médio (%) considerando somente empresas



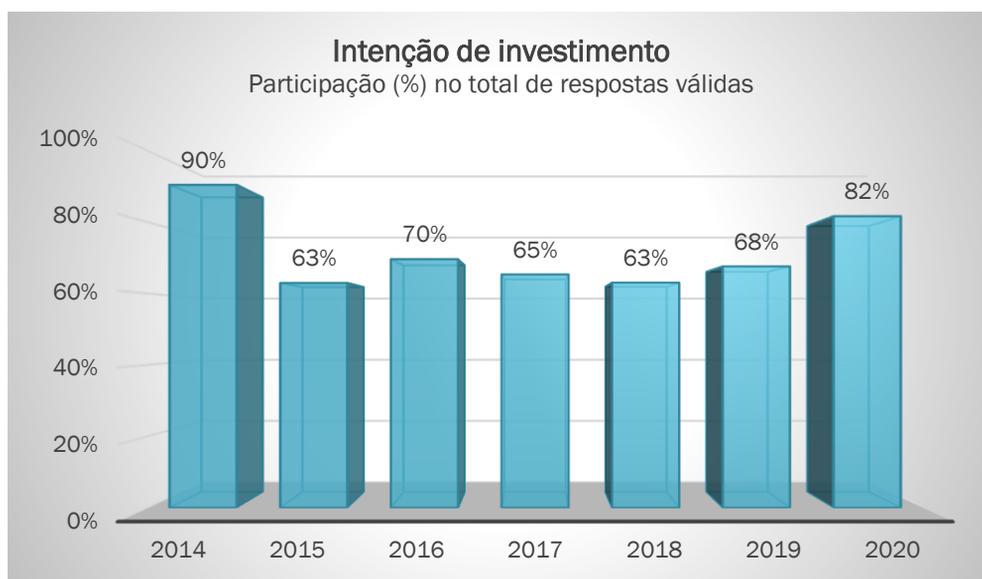
INVESTIMENTOS EM 2020

Aumento nas expectativas de investimentos

Mais de 80% dos empresários pretendem investir em 2020, melhor resultado desde os últimos 5 anos de pesquisa.

Empresários mais confiantes tendem a investir mais. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), referente a janeiro de 2020, atingiu 63,2 pontos. Este valor, por estar acima de 50 pontos, indica otimismo, de acordo com a metodologia da pesquisa.

No resultado nacional, a intenção de investir atingiu 84% também demonstrando otimismo.



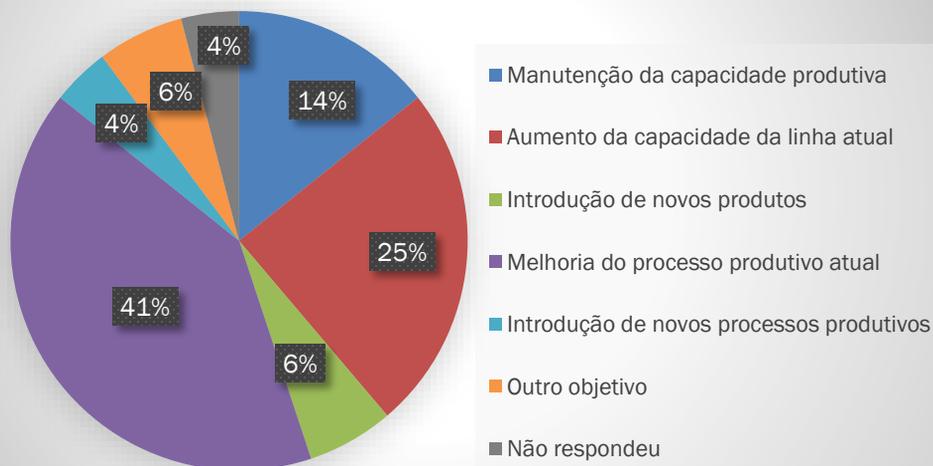
Melhoria do processo produtivo atual é o principal objetivo do investimento para 2020

A melhoria do processo produtivo atual permanece como o principal objetivo do investimento previsto. Porém, o percentual registrado em 2020 (41%) foi maior do que o alcançado em 2019 quando atingiu 29%, o que mostra que a decisão em investir continua sendo cada vez mais baseada no intuito de aumentar a produtividade e eficiência.

Em 2º lugar ficou a alternativa “aumento da capacidade da linha atual” representando 25% dos entrevistados. Estes dois objetivos também ocuparam os dois primeiros lugares na avaliação nacional e ficaram muito próximos ao resultado do Tocantins. A melhoria do processo produtivo atual ficou com 36% das assinalações e o aumento da capacidade da linha atual alcançou 23%.

Principal objetivo do investimento previsto para 2020

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir

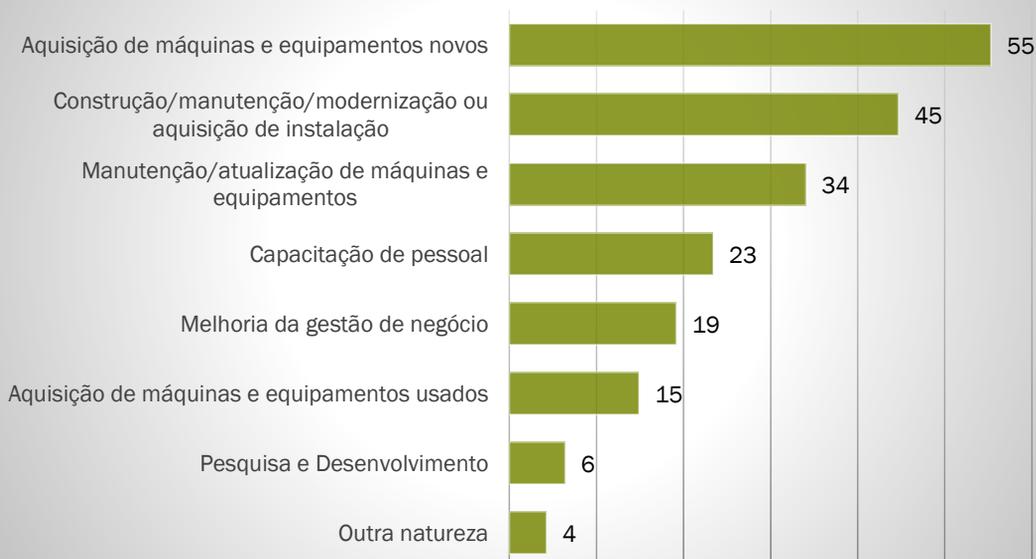


Aquisição de máquinas e equipamentos é a principal natureza dos investimentos previstos em 2020

Os tipos de investimentos previstos para 2020 são praticamente iguais os realizados em 2019, mesmo que com menor representatividade. Assim, 70% das indústrias do estado pretendem comprar máquinas ou equipamentos novos e usados em 2020, contra 84% do investimento realizado nesta categoria em 2019. Além disso, 34% pretendem realizar a manutenção ou atualização de máquinas e equipamentos.

Tipo/natureza dos investimentos previstos para 2020

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir



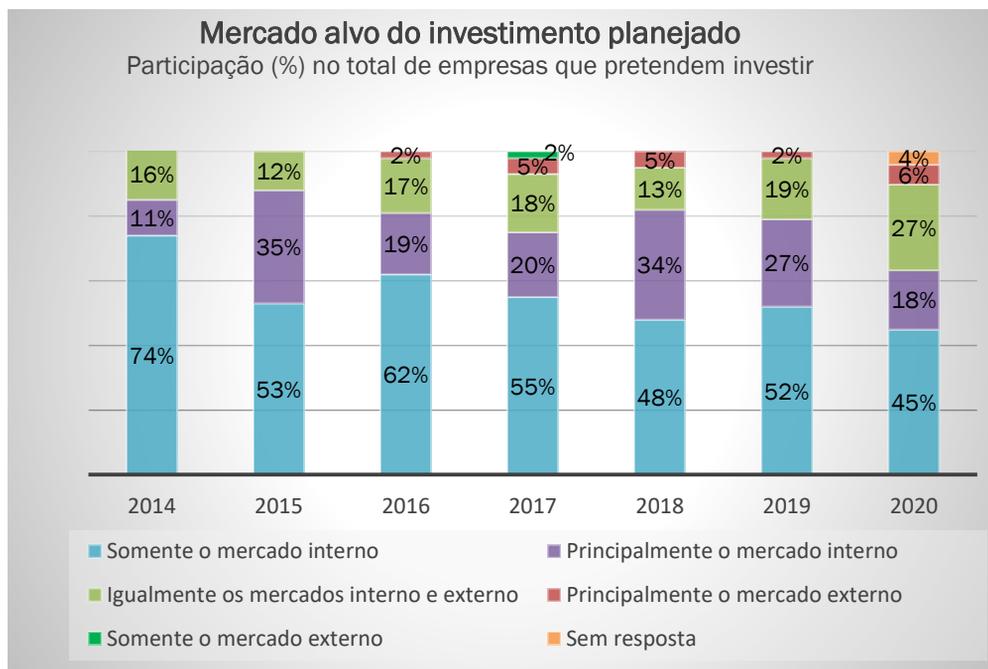
Mercado doméstico é o principal alvo dos investimentos planejados para 2020

A maioria das indústrias tocantinenses tem como alvo do investimento planejado o mercado doméstico: 63% dos entrevistados responderam somente e principalmente o mercado interno. Todavia, esse é o menor percentual de toda série histórica.

Desta forma, nota-se uma evolução positiva das indústrias que pretendem ter como alvo igualmente os mercados interno e externo, que passaram de

19% para 27% e principalmente o mercado externo, que aumentou de 2% para 6%.

A demanda interna insuficiente também é um gargalo apontado na pesquisa Sondagem Industrial que vem ganhando relevância a cada trimestre. A busca por novos mercados pode minimizar este problema, além de incentivar a competitividade e, conseqüentemente, a busca por inovação.



FICHA TÉCNICA:

Abrangência da pesquisa: Estado do Tocantins
População objetivo: Indústrias de Transformação e Extrativas
Perfil da amostra efetiva: 63 empresas

EXPEDIENTE: INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA | Publicação anual da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO | www.fieto.com.br | Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES | Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres | Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz | Estagiária: Eloya Batista Dal Bem | Arte e Diagramação: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO | Informações técnicas: (63) 3229-5744 - email: gleicilene@sistemafieto.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.